



GRAZIELLI FERNANDES

**DELINEAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO
ANTIBULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR**

CANOAS, 2021

GRAZIELLI FERNANDES

**DELINEAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO
ANTIBULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR**

Tese de Doutorado apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle - Unilasalle.

Orientadora: Prof.^a Dra. Débora Dalbosco Dell'Aglio

Coorientadora: Prof.^a Dra. Maria Angela Mattar Yunes

CANOAS, 2021

**Dados Internacionais
de Catalogação na Publicação (CIP)**

F363d Fernandes, Grazielli.

Delineamento, implementação e avaliação de intervenção antibullying no contexto escolar [manuscrito] / Grazielli Fernandes – 2021.

209 f.; 30 cm.

Tese (doutorado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2021.

“Orientação: Prof^a. Dra. Débora Dalbosco Dell’Aglío”.

“Coorientação: Prof^a. Dra. Maria Angela Mattar Yunes”.

1. Educação. 2. Bullying escolar. 3. Intervenção. 4. Adolescentes. I. Dell’Aglío, Débora Dalbosco. II. Yunes, Maria Angela Mattar. III. Título.

CDU: **371.5**

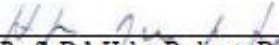
GRAZIELLI FERNANDES


Tese aprovada como requisito parcial para obtenção do título de doutora, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle.

BANCA EXAMINADORA

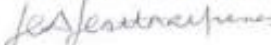
ANA MARIA TOMÁS Assinado de forma digital por ANA MARIA TOMÁS DE ALMEIDA
Dado: 2021.05.27 08:57:33 +01'00'
DE ALMEIDA

Prof. Dr.ª Ana Maria Tomaz de Almeida
Universidade do Minho (Portugal)

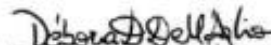

Prof. Dr.ª Helen Bedinoto Durgante
Universidade Federal do Rio Grande


Prof. Dr. Gilberto Ferreira da Silva
Universidade La Salle

Prof. Dr.ª Renata Maria Coimbra
Universidade Estadual Paulista



Prof. Dr.ª Maria Angela Mattar Yunes
Coorientadora - Universidade Salgado de Oliveira



Prof. Dr.ª Debora Dalbosco Dell'Aglio
Orientadora e Presidenta da Banca - Universidade La Salle

Área de concentração: Educação
Curso: Doutorado em Educação

Canoas, 27 de maio de 2021.

Aos meus pais, Marina e Irani, com todo meu amor.

AGRADECIMENTOS

Ao longo da minha trajetória acadêmica, aprendi, a cada dia e a cada desafio, sobre a importância da rede de apoio. Todas as pessoas que estiveram comigo ao longo destes anos são muito especiais, e não há agradecimentos suficientes que demonstrem minha gratidão.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos, sem a qual não poderia concluir esta etapa.

À minha querida orientadora, Prof.^a Dr.^a Débora Dalbosco Dell'Aglio, incansável, presente, competente, admirável... Nunca conseguirei agradecer o suficiente toda a sua confiança em mim e no meu trabalho. Saber que estava sempre perto, em todos os momentos em que mais precisei, fez toda a diferença no meu caminho como doutoranda. Minhas angústias e medos sempre iam embora após uma boa conversa. Saiba que és uma inspiração para mim. Minha eterna gratidão por me incentivar a sempre ir mais longe e por tudo o que fez por mim nestes anos todos.

À minha querida co-orientadora, Prof.^a Dr.^a Maria Angela Mattar Yunes, por estar presente há tantos anos nesta minha trajetória de professora e pesquisadora. Gratidão por tantos ensinamentos, por sempre acreditar em mim e por me abrir tantas portas.

A essas duas pessoas tão especiais na minha vida, minha orientadora e co-orientadora, espero de coração que nossos caminhos sempre se cruzem...

À Prof.^a Dr.^a Cleonice Alves Bosa (UFRGS) por ter me proporcionado o que eu diria ser o maior desafio da minha vida, que foi meu doutorado sanduíche na Inglaterra. Serei eternamente grata. Também agradeço todas as contribuições neste trabalho, desde a qualificação até esta etapa final.

Aos membros da banca, Prof.^a Dr.^a Ana Almeida (Universidade do Minho), Prof.^a Dr.^a Renata Maria Coimbra (Universidade Estadual Paulista), Prof.^a Dr.^a Helen Bedinoto Durgante (Universidade Federal do Rio Grande) e Prof. Dr. Gilberto Ferreira (Universidade La Salle), membros da banca examinadora, pelas importantes contribuições neste trabalho.

Aos colegas do grupo de pesquisa, Caroline, Gladstone, Mylena, Nicole e Valéria, por serem nossos observadores e por todas as contribuições neste trabalho.

Aos colegas Cláudia e Edgar, meus afilhados do Mestrado, por todo o apoio e trocas que tivemos nestes anos.

Aos adolescentes participantes desta pesquisa, por terem confiado em nosso trabalho, por me ensinarem tanto durante nossos encontros e por todos os momentos que passamos juntos. Estarão para sempre na minha memória. É por vocês que estudamos e realizamos nossa pesquisa.

Aos professores da Unilasalle, pelo conhecimento compartilhado nestes anos. À professora Patrícia Kaiser, Diretora de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*, por estar sempre disponível e por me auxiliar em todos os momentos que precisei, especialmente durante o doutorado sanduíche. Às secretárias da Unilasalle, Sílvia e Scheila, por todo o suporte e paciência nestes anos todos. A todos os funcionários da Unilasalle, pela competência na execução do trabalho.

Ao amigo e diretor da escola onde realizamos o estudo, por ter confiado em nossos propósitos, mas também pela cumplicidade construída nestes anos.

À minha professora de Inglês, Ana Lúcia, por todos os ensinamentos, suporte e disponibilidade nestes anos.

Às minhas amigas e colegas que tive a honra de conhecer à época do Mestrado, Juliana, Gisele e Cristine, por todo o carinho e incentivo que recebi nestes anos todos.

Às amigas Laura, Bruna e Luana, por todo o carinho, incentivo e presença nestes anos todos.

Ao meu marido Vitor, por estar sempre ao meu lado em todos os momentos, especialmente durante meu doutorado sanduíche. Ter o seu apoio e compreensão nesta trajetória foi fundamental para chegar até aqui.

Aos meus irmãos, Renata e Vinicius, por estarem sempre comigo, mesmos que de longe. Amo vocês!

Aos meus pais, Marina e Irani, por tudo o que me ensinaram nesta vida, por estarem sempre ao lado comemorando as vitórias e oferecendo o ombro nos momentos difíceis. Amo vocês incondicionalmente.

Aos meus protetores, obrigada por estarem sempre comigo.

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo desenvolver, implementar e avaliar uma intervenção *antibullying* no contexto escolar, denominada *#NoBullying*. A tese é apresentada em seis estudos, com um capítulo teórico, um que descreve a intervenção e quatro estudos empíricos. O primeiro estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada pelo grupo de pesquisa “Pesquisa, intervenção e ensino sobre *bullying* relacionado às populações vulneráveis” (UFRGS), que constitui a segunda etapa de validação do instrumento *Cartoon Test* no Brasil. No segundo estudo, é apresentada uma revisão integrativa da literatura sobre programas de intervenção em *bullying* no contexto escolar. O terceiro estudo descreve o processo de desenvolvimento da intervenção e apresenta avaliações preliminares. A intervenção, baseada teoricamente na Psicologia Positiva, no Método Experiencial e nas Metodologias Participativas, é composta por oito encontros grupais, com média de duas horas por sessão, totalizando 16 horas. Os temas trabalhados são: *bullying*, clima escolar, empatia e respeito às diferenças, rede de apoio, engajamento escolar e protagonismo juvenil. No quarto estudo, são apresentados os resultados do estudo de viabilidade (estudo piloto) da intervenção, que demonstrou que a proposta é viável e contribui para melhoria das relações no ambiente escolar. O quinto capítulo apresenta o estudo de eficácia da intervenção, a partir de um delineamento quase-experimental. Participaram desta pesquisa 69 adolescentes, com idades entre 12 e 17 anos ($M=13,68$; $DP=1,16$), com 40 participantes alocados no Grupo experimental (GE) e 29 no Grupo de Controle (GC). Os instrumentos utilizados para avaliação quantitativa foram: *Cartoon Test*, *Kidscreen-52*, *Social Support Appraisals*, *Delaware School Climate - Versão Estudante*. As variáveis dependentes analisadas no estudo quantitativo são: percepção de *bullying*, qualidade de vida, apoio social e clima escolar. Além disso, foi realizada avaliação da moderadora da intervenção quanto às Habilidades Sociais e Integridade/Fidelidade com a proposta da intervenção, além da adesão dos participantes às atividades, por meio da Ficha de Avaliação do Observador. Análises intragrupo após a intervenção indicaram diferenças estatisticamente significativas para o GE, com melhoras em dimensões da percepção de *bullying*, qualidade de vida e apoio social. A análise entre grupos em T2 também indicou melhor percepção do *bullying* para GE, demonstrando o efeito da intervenção nos participantes. No estudo qualitativo, sexto capítulo, buscou-se investigar expressões de ações protagonistas identificadas na intervenção. Os instrumentos utilizados foram: Medida de Avaliação da Intervenção (questão descritiva), Ficha de Avaliação do Observador (questões descritivas) e Diário de campo da moderadora. Resultados demonstram que o grupo engajou-se nas tarefas propostas e empoderou-se individual e coletivamente para atuar como agentes protetivos junto a seus pares, com evidências de exercícios de protagonismo no contexto da escola. Apesar das limitações desta pesquisa, entende-se que este estudo demonstrou que a intervenção tem potencial de contribuir para a prevenção do *bullying* escolar, em conformidade com as legislações vigentes.

Palavras-chave: *bullying*; intervenção; adolescentes escolares.

ABSTRACT

This study aims to develop, implement and assess an antibullying intervention on in the school setting, named *#NoBullying*. The thesis is presented in six studies; a theoretical chapter, the intervention description and four empirical studies. The first one is an exploratory qualitative study carried out by the research group “Research, intervention and teaching on bullying in vulnerable populations” (UFRGS), which comprises the second phase in the validation of the Cartoon Test instrument in Brazil. The second study shows an integrative literature review on bullying intervention programs in the school setting. The third study describes the intervention development process and presents preliminary evaluations. The intervention, theoretically based on Positive Psychology, Experiential Method and Participative Methodologies, is comprised of eight group meetings of approximately two hours each, totaling 16 hours. The themes worked are: bullying, school climate, empathy and respect for differences, support network, school engagement and youth protagonism. The fourth study presents the results of the intervention feasibility study (pilot study), which showed the proposal is feasible and contributes for better relationships in the school setting. The fifth chapter presents the efficacy study of the intervention, based on a quasi-experimental design. A group of 69 adolescents aged 12 to 17 ($M=13.68$; $SD=1.16$) participated in this study. The experimental group (EG) had 40 participants and the Control Group (CG) had 29. The instruments used for quantitative assessment were: *Cartoon Test*, *Kidscreen-52*, *Social Support Appraisals*, *Delaware School Climate – Student Version*. The dependent variables analyzed in the quantitative study are: bullying perception, quality of life, social support and school climate. Moreover, the intervention moderator’s assessment was carried out through the Observer’s Assessment Form, which assessed Social Skills and Integrity/Fidelity toward the intervention purpose, as well as participants’ adherence to the activities. Intragroup analyses after the intervention indicated statistically significant differences for the EG, improvement in the dimensions bullying perception, quality of life and social support. The analyses between groups at T2 also indicated better bullying perception for EG, demonstrating the effect of the intervention on participants. The qualitative study, in chapter six, aimed to investigate expressions of protagonism actions identified in the intervention. The instruments used were Assessment Measure of the Intervention (descriptive question), Observer’s Assessment Form (descriptive questions) and the moderator’s field Journal. Results show that the group engaged in the tasks proposed and became individually and collectively empowered to act as protective agents towards their peers, showing also protagonism exercises within the school context. Despite the limitations of this study, it showed that the intervention has the potential to contribute for the prevention of school bullying, in agreement with the current legislation.

Keywords: bullying; intervention; school adolescents.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

CAPÍTULO 2

Figura 1 - Cartoon 18 do instrumento Cartoon Test, versão brasileira (adaptação de Smith et al., 2018).....	31
---	----

CAPÍTULO 3

Figura 1 - Fluxograma PRISMA para processo de revisão integrativa.....	44
--	----

CAPÍTULO 4

Figura 1 - Imagem do curta animado sobre bullying.....	72
Figura 2 - Imagem do jogo de tabuleiro.....	73
Figura 3 - Atividade sobre respeito às diferenças.....	75
Figura 4 - Atividade sobre rede de apoio (Teia da Amizade).....	77
Figura 5 - Imagem sobre amizade produzida pelo grupo 4.....	78
Figura 6 - Uma das atividades realizada com as crianças.....	80

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO 2

Tabela 1 - Lista de palavras, expressões e frases, em ordem alfabética, por grupo (sexo e idade).....	29
---	----

CAPÍTULO 3

Tabela 1 - Informações sobre resultados dos artigos selecionados.....	48
---	----

CAPÍTULO 5

Tabela 1 - Resumo dos encontros com objetivos e atividades.....	97
---	----

Tabela 2 - Proposta inicial e proposta final das atividades da intervenção.....	104
---	-----

CAPÍTULO 6

Tabela 1 - Dados sociodemográficos.....	126
---	-----

Tabela 2 - Médias nas variáveis dependentes por grupo em T1.....	126
--	-----

Tabela 3 - Resultados das Análises intragrupos (T1-T2).....	128
---	-----

Tabela 4 - Resultados das Análises entre Grupo Experimental e Grupo Controle (T2)..	130
---	-----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 ESTUDO-PILOTO DE VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO CARTOON TEST NO CONTEXTO BRASILEIRO.....	20
Introdução.....	22
<i>Cartoon Test</i>	23
Método.....	26
Delineamento.....	26
Participantes.....	26
Instrumentos.....	26
Procedimentos e considerações éticas.....	27
Análise dos dados.....	28
Resultados.....	28
Percepções das crianças.....	30
Percepções dos adolescentes.....	30
Compreensão dos cartoons.....	30
Discussão.....	32
Referências.....	36
3 INTERVENÇÕES ANTIBULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA.....	40
Introdução.....	41
Metodologia.....	43
Critérios de elegibilidade.....	43
Critérios de avaliação.....	44
Resultados e Discussões.....	45
Considerações finais.....	53
Referências.....	56
4 #NoBullying: DESCRIÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO ANTIBULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR.....	63
Introdução.....	64

Concepções teóricas e metodológicas da intervenção #NoBullying.....	66
Estrutura e temas da intervenção.....	68
Processo de implementação e avaliação da intervenção.....	81
Treinamento dos observadores.....	81
Estudo de viabilidade.....	82
Considerações finais.....	83
Referências.....	85
5 INTERVENÇÃO ANTIBULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR: ESTUDO DE VIABILIDADE.....	92
Introdução.....	93
Descrição da intervenção: #NoBullying.....	95
Método.....	98
Delineamento.....	98
Participantes.....	98
Instrumentos.....	99
Procedimentos e Considerações Éticas.....	99
Análise dos dados.....	100
Resultados.....	100
Discussões.....	104
Considerações finais.....	107
Referências.....	109
6 AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO ANTIBULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR.....	115
Introdução.....	116
Estrutura da intervenção antibullying.....	119
Delineamento.....	122
Participantes.....	122
Instrumentos.....	123
Procedimentos e Considerações Éticas.....	124
Procedimentos de análise de dados.....	125
Resultados.....	126

Análises de linha de base.....	126
Análises intragrupos (T1-T2)	127
Análises entre grupos em T2.....	130
Avaliação da moderadora pelos observadores.....	131
Discussão.....	131
Limitações do estudo.....	138
Considerações finais.....	139
Referências.....	141
7 PROTAGONISMO JUVENIL: ANÁLISE DE UMA INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DO BULLYING.....	150
Introdução.....	152
Descrição da intervenção #NoBullying.....	155
Delineamento.....	157
Participantes.....	157
Instrumentos.....	158
Procedimentos e Considerações Éticas.....	158
Análise dos dados.....	159
Resultados e Discussões.....	160
Participação ativa e engajada.....	160
Processos de empoderamento e proteção.....	163
Considerações finais.....	167
Referências.....	170
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE.....	176
REFERÊNCIAS.....	182
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	185
APÊNDICE B - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido.....	186
APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	187
APÊNDICE D - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido.....	188
ANEXO A - Questionário Sociodemográfico.....	189
ANEXO B - <i>Cartoon Test</i>.....	190
ANEXO C - KIDSCREEN – 52 (Qualidade de vida)	195

ANEXO D - Social Support Appraisals (Apoio Social)	199
ANEXO E - Delaware School Climate Survey (Clima escolar - versão estudante).	201
ANEXO F - Medida de Avaliação da Intervenção.....	203
ANEXO G - Ficha de Avaliação do Observador.....	204
ANEXO H - Parecer do comitê de ética da Universidade La Salle.....	206

1 INTRODUÇÃO

Esta Tese de Doutorado está vinculada ao Grupo de Pesquisa “Desenvolvimento, implementação e avaliação de intervenções positivas em contextos educacionais”, coordenado pela Professora Débora Dalbosco Dell’Aglío, vinculado à Linha 2 - Gestão, Educação e Políticas Públicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle Canoas-RS (Unilasalle). Este trabalho é orientado pela Prof.^a Débora Dalbosco Dell’Aglío e coorientado pela Professora Maria Angela Mattar Yunes. Sou bolsista-taxa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/Prosuc).

O objetivo geral desta Tese de Doutorado é desenvolver, implementar e avaliar uma intervenção, denominada *#NoBullying*, com foco na prevenção do *bullying* escolar. A ideia de delinear uma intervenção surgiu a partir da minha profissão - professora de Língua Portuguesa da rede pública de Canoas. Interesse-me pelo tema desde o primeiro momento em que ingressei em uma sala de aula, em 2012, especificamente em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental, que havia sido considerada a pior turma da escola no primeiro trimestre. Foi então que meu colega da disciplina de Educação Física (professor Oberdan Peres) e eu desenvolvemos um projeto a fim de prevenir situações de *bullying* e melhorar as relações entre os alunos. Sem qualquer conhecimento sobre o tema, passamos a pesquisar em diferentes fontes para que pudéssemos desenvolver o projeto. Ao final daquele ano letivo, apenas um estudante foi reprovado por abandono escolar. Então, o tema *bullying* passou a fazer parte dos meus planos de aula nos anos seguintes.

Em 2014, sob a orientação da Professora Maria Angela, realizei o Mestrado em Educação nesta mesma Universidade, cujo objetivo foi analisar a percepção de adolescentes sobre as relações entre violência doméstica e *bullying*. Os resultados inquietaram-me ainda mais, e percebi que, além da pesquisa sobre esses fatores de risco, seria necessário, então, desenvolver estudos com foco em aspectos protetores e na prevenção. Em 2018, ingressei no Doutorado em Educação, com o intuito de trabalhar com o tema *bullying*, especialmente porque, em 2015, durante meu período do Mestrado, foi promulgada, em âmbito nacional, a Lei 13.185, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*) em todo o território brasileiro. Em 2018, a Lei 13.668 acrescentou dois incisos no artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, reforçando a necessidade de se trabalhar na prevenção do *bullying*

e a favor da cultura da paz nas escolas. Ainda que o cumprimento dessas legislações ainda não seja efetivamente uma realidade nas escolas públicas brasileiras, este é um marco para educadores, gestores públicos e pesquisadores, pois potencializa os debates em torno do tema em diferentes instâncias.

Nesta minha trajetória acadêmica, passei também a integrar o grupo de pesquisa “Pesquisa, intervenção e ensino sobre *bullying* relacionado às populações vulneráveis”, com projeto contemplado no Programa Geral de Cooperação Internacional (PGCI) da Capes, que integra uma equipe da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenada pela Profa. Cleonice Bosa, e a equipe da *Goldsmith College*, da *University of London*, coordenada pelo Prof. Peter Smith. Além disso, participam do projeto grupos de pesquisa da Unilasalle, coordenado pela minha orientadora, e das universidades: UFPA (PA), UNIVERSO (RJ) e UFSM (RS). No contexto brasileiro, esta pesquisa tem por objetivo mapear o entendimento de *bullying* em crianças, com idades entre 08 e 14 anos, a partir do *Cartoon Test*, e disponibilizar um instrumento adaptado e validado para a população brasileira, que poderá contribuir para novas pesquisas sobre o fenômeno. Por meio deste projeto, fui contemplada com um doutorado sanduíche na Inglaterra, no período de novembro/2019 a maio/2020, na *Goldsmiths College - University of London*, sob a tutoria do Professor Peter K. Smith, um dos precursores e principais pesquisadores do mundo nos estudos em *bullying*.

Nesse período, tive muitos aprendizados. Participei de eventos em diferentes instituições, como a *British Academy*, não apenas sobre o meu tema de pesquisa, mas sobre imigração, democracia, entre outros temas, também indispensáveis para nossa trajetória acadêmica. Também recebi o convite do Professor Peter Smith para participar do “*Anti-bullying Alliance – Member’s meeting*”, no *Twitter building*, para discutir ações e intervenções relacionadas a *bullying* desenvolvidas em diferentes lugares da Inglaterra. Professor Smith, que é membro da *Anti-bullying Alliance*, é incansável em suas pesquisas sobre *bullying* e *cyberbullying*, o que me motivou a pesquisar ainda mais este tema tão complexo. Também tive a honra de conhecer, por intermédio da minha coorientadora, o *BoingBoing Group*, coordenado pela professora Angie Hart e vinculado à *University of Brighton*. Esse grupo desenvolve estudos e pesquisas relacionados à resiliência na perspectiva de justiça social. Recentemente, apresentamos nossa pesquisa no *Resilience Forum*, organizado por esse grupo. Este período em Londres foi, sem dúvidas, um dos mais especiais e desafiadores da minha vida acadêmica, embora, tendo em

vista a situação de pandemia, tenha havido necessidade de antecipação do retorno ao Brasil. Também participei de eventos das áreas de Educação e Psicologia, como Semana Científica da Unilasalle, Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, ministrei aulas e palestras em escolas e cursos de graduação sobre o tema *bullying* e participei de reuniões dos grupos de pesquisa da Unilasalle e da UFRGS. Essa integração com professores, colegas e pesquisadores foi fundamental para a construção da minha trajetória enquanto educadora de escola pública e pesquisadora.

Assim, anteriormente ao delineamento da intervenção, foco da Tese, buscamos compreender toda a complexidade que envolve o fenômeno *bullying*: conceito, delineamento dos papéis desempenhados pelos estudantes, características dos envolvidos, consequências, entre outros aspectos primordiais para o pesquisador, professor ou gestor que tem o objetivo de desenvolver uma intervenção. Em relação ao conceito de *bullying*, Smith, Görzig e Robinson (2018) destacam que ainda há discussões no meio científico e, por isso, não existe um consenso entre os pesquisadores. Ainda assim, esta é a definição aceita atualmente: agressão praticada por uma ou mais pessoas contra outra(s) que não tem(têm) condições de se defender. Assim, envolve três critérios fundamentais: intencionalidade, repetição e desigualdade de poder (Olweus, 1993; Smith, 2014). Esta é a definição adotada neste estudo, embora saibamos que crianças e adolescentes explicam o fenômeno *bullying* com base nas suas visões individuais e na sua cultura local (Oliveira et al., 2018; Smith et al., 2002).

Outra etapa fundamental foi a revisão da literatura nacional e internacional sobre programas de prevenção ao *bullying*, o que contribuiu para o delineamento, implementação e avaliação da intervenção apresentada nesta pesquisa. Embora sejam muitos os desafios para implementar uma intervenção *antibullying* (Olweus & Limber, 2019), é necessário que nós, educadores, comecemos a trabalhar com esta temática que afeta as dinâmicas escolares. Apesar dos esforços, Professor Smith (2011) destaca que intervenções *antibullying* ainda apresentam resultados modestos, fato que inquieta ainda mais os pesquisadores a tentarem entender os motivos pelos quais há uma variação de eficácia, a fim de tornar os esforços de prevenção mais bem-sucedidos. Por isso, seguir critérios de avaliação rigorosos na implementação de propostas de intervenção torna-se fundamental, o que buscamos contemplar nesta pesquisa.

Esta Tese está organizada em oito capítulos. Os capítulos de II a VII estão apresentados em formato de artigos, que possuem seus próprios objetivos e referencial teórico. Em virtude

desse formato, algumas informações relativas a procedimentos metodológicos, considerações éticas ou estrutura da intervenção, mostram-se repetidas nos diferentes capítulos. Utilizamos o termo “intervenção”, por entender que “programa” ou “programa de intervenção” poderiam transmitir a ideia de uma prática adotada continuamente, ou que fizesse parte de uma ação maior, mas nossa proposta se refere a uma ação específica direcionada a grupos de alunos.

No Capítulo 2, **Estudo-piloto de validação do instrumento *Cartoon Test* no contexto brasileiro**, apresentamos um estudo oriundo do grupo de pesquisa “Pesquisa, intervenção e ensino sobre *bullying* relacionado às populações vulneráveis”. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório, que constitui a segunda etapa de validação do instrumento *Cartoon Test* no Brasil, com os objetivos de verificar se os participantes compreendem as imagens e legendas dos *cartoons* e que palavras são utilizadas para descrever os comportamentos inadequados. Esta pesquisa é a etapa preliminar do estudo sobre o *Cartoon Test* no Brasil. Na etapa seguinte, será avaliada a percepção de *bullying* de crianças e adolescentes, a partir do *Cartoon Test*.

No Capítulo 3, **Intervenções *antibullying* no contexto escolar: revisão integrativa**, apresentamos um estudo de revisão integrativa de artigos empíricos publicados entre janeiro de 2009 e abril de 2020 sobre intervenções *antibullying*, com foco nos aspectos metodológicos e resultados das pesquisas. Iniciamos este estudo anteriormente ao delineamento da intervenção; porém, com a possibilidade da bolsa do doutorado sanduíche, houve necessidade de readequação do cronograma e priorizamos outras etapas. Apesar de a revisão não ter sido finalizada no momento previsto, já havíamos lido artigos e os utilizado como subsídio para o delineamento da intervenção. A etapa de consulta às bases de dados foi novamente conduzida em abril de 2020. Este estudo foi de fundamental importância, tanto para o delineamento da intervenção quanto para a discussão dos resultados dos demais estudos da Tese, pois oferece um panorama de como programas com foco na prevenção do *bullying* estão sendo delineados e avaliados.

No Capítulo 4, **#NoBullying: descrição de uma intervenção *antibullying* no contexto escolar**, descrevemos o processo de desenvolvimento da intervenção: delineamento das atividades de cada encontro, capacitação da equipe, realização de um piloto com o grupo de pesquisa e de um estudo de viabilidade com os estudantes para verificar seu potencial de aplicabilidade. Para delinear a intervenção, fizemos uma imersão na literatura para que

podéssemos selecionar temas relevantes a serem trabalhados e também nos aprofundamos na compreensão da realidade em que nossa escola estava inserida, a fim de observar os aspectos culturais de nossos participantes. Nesta etapa, a integração com o grupo de pesquisa foi fundamental, pois fazíamos reuniões semanais tanto para a discussão de textos teóricos quanto para o ensaio e organização final da intervenção, para que pudéssemos realizar a próxima etapa de avaliação. Durante esse processo de elaboração, escolhemos o nome da nossa intervenção: *#NoBullying*. Apesar de ser uma expressão em Língua Inglesa, é de fácil compreensão para os adolescentes, e a *hashtag* representa a atual realidade dos jovens no ambiente virtual.

No Capítulo 5, **Intervenção *antibullying* no contexto escolar: estudo de viabilidade**, apresentamos o estudo de viabilidade da intervenção. Nesta etapa, aplicamos a intervenção a um grupo de nove adolescentes da mesma escola onde realizamos o estudo quase-experimental, a fim de verificar o potencial e a necessidade de ajustes na intervenção para a versão final. Por meio dessa avaliação, reorganizamos algumas atividades da intervenção e alteramos um item da Ficha de Avaliação do Observador para, então, conduzirmos o estudo principal.

No Capítulo 6, **Avaliação de uma intervenção *antibullying* no contexto escolar**, apresentamos a avaliação da eficácia da intervenção *#NoBullying*, realizada com 69 adolescentes escolares de uma escola pública do Sul do Brasil. Este estudo teve um delineamento longitudinal, quase-experimental, com avaliação em pré-teste (T1) e pós-teste imediato (T2), com grupo experimental e grupo controle. Neste estudo, discutimos a aplicabilidade da intervenção, com base nos resultados encontrados, avaliamos as limitações da pesquisa e os desafios futuros que, sabemos, são muitos. Em 2020, após meu retorno do doutorado sanduíche, nossa meta era realizar a intervenção com outros grupos de alunos, para fins de ampliação da amostra, mas isso não foi possível devido à pandemia e à interrupção de atividades escolares presenciais.

O Capítulo 7, **Protagonismo juvenil: análise de uma intervenção para prevenção do *bullying***, refere-se à avaliação qualitativa da intervenção, realizada com os 40 adolescentes que participaram da *#NoBullying*. Neste estudo descritivo exploratório, foi possível identificar duas categorias, nomeadas Participação ativa e engajada e Processos de empoderamento e proteção. Discutimos a importância de nós, adultos educadores e pesquisadores, valorizarmos as experiências de vida dos nossos estudantes e darmos voz ativa a essa juventude para que, engajada e empoderada, exerça seu protagonismo na prevenção do *bullying*.

Por fim, no Capítulo 8, constam as **Considerações finais**, nas quais apresentamos um retrospecto geral da pesquisa, integrando os resultados obtidos nos diferentes estudos e buscando uma compreensão global da Tese. Além disso, nesse Capítulo, destacamos os desafios enfrentados e as limitações no desenvolvimento e implementação da intervenção e apresentamos ainda sugestões para pesquisas futuras envolvendo intervenções *antibullying* no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

- Barbosa, L. M., & Murta, S. G. (2019). Social validity of a contextual behavioral science-based intervention for retirement education. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 32(24), 2-14. <https://doi.org/10.1186/s41155-019-0137-0>
- Brito, R. C., & Koller, S. H. (1999). Desenvolvimento humano e redes de apoio social e afetivo. In A. M. Carvalho (Ed.), *O mundo social da criança: natureza e cultura em ação* (pp. 115-126). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.
- Cantini, N. (2004). *Problematizando o bullying para a realidade brasileira*. 184 f. Tese de Doutorado, Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas. http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/6/TDE-2012-03-15T050938Z-1719/Publico/Nilza%20Catini.pdf
- Copeland, W. E., Wolke, D., Angold, A., & Costello, J. (2013). Adult psychiatric outcomes of bullying and being bullied by peers in childhood and adolescence. *Jama Psychiatry*, 70(4), 419-426. <https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2013.504>
- Durgante, H., & Dell’Aglío, D. D. (2018). Critérios metodológicos para a avaliação de programas de intervenção em Psicologia. *Avaliação Psicológica*, 17(1), 155-162. <https://doi.org/10.15689/ap.2017.1701.15.13986>
- Iulianelli, J. A. S. (2003). Juventude: construindo processos – o protagonismo juvenil. In P. C. P. Fraga, & J. A. S. Iulianelli (Eds.), *Jovens em tempo real* (pp. 54-75). Rio de Janeiro, RJ: DP&A.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. (1996). Estabelece diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, DF. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
- Lei N. 13.185, de 06 de novembro de 2015*. (2015). Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília, DF. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13185.htm
- Lisboa, C. S. M., Horta, C. L., Weber, J. L. A., & Almeida, L. (2014). Mitos e fatos sobre bullying. In C. S. M. Lisboa, G. W. Wendt, & J. R. Pureza (Eds.), *Mitos & Fatos sobre bullying: orientações para pais e profissionais* (pp. 15-27). Novo Hamburgo, RS: Sinopsys.
- Martín-Quintana, J. C., Chaves, M. L. M., López, M. J. R., Byrne, S., Ruiz, B. R., & Suárez,

- G. R. (2009). Programas de Educación Parental. *Intervención Psicosocial*, 18(2), 121-133, 2009. <http://scielo.isciii.es/pdf/inter/v18n2/v18n2a04.pdf>
- National Institute for Health Research (NIHR). (2017). *Feasibility and pilot studies: which programme should I apply to?*. <http://www.nets.nihr.ac.uk/glossary>
- Nocentini, A., Palladino, B., & Menesini, E. (2019). For whom is anti-bullying intervention most effective? The role of temperament. *International Journal Environmental Research Public Health*, 16(388), 2-12. <https://doi.org/10.3390/ijerph16030388>
- Olweus, D., & Limber, S. P. (2010). Bullying in school: evaluation and dissemination of the Olweus Bullying Prevention Program. *American Journal of Orthopsychiatry*, 80(1), 124-134. <https://doi.org/10.1111/j.1939-0025.2010.01015.x>
- Santana, J. P., & Avanzo, J. R. (2014). Infância e direitos: o uso de metodologias participativas em contexto de acolhimento institucional. *Revista Subjetividades*, 14(2), 306-318 <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rs/v14n2/13.pdf>
- Seligman, M. E. P. (2002). *Authentic happiness: using the new Positive Psychology to realize your potential for lasting fulfillment*. London, UK: Nicholas Brealey Publishing.
- Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive Psychology: an introduction. *American Psychologist*, 55(1), 5-14. <https://doi.org/10.1037/0003-066X.55.1.5>
- Seligman, M. E. P., Steen, T. A., Park, N., & Peterson, C. (2005). Positive Psychology progress: empirical validation of interventions. *American Psychologist*, 60, 410-421. <https://doi.org/10.1037/0003-066x.60.5.410>
- Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). *Research methods in psychology* (9th). New York, NY: McGraw Hill.
- Smith, P. K., Cowie, H., Olafsson, R. F., & Liefhoghe, A. P. D. (2002). Definitions of bullying: a comparison of terms used, and age and gender differences, in a fourteen-country international comparison. *Child Development*, 73(4), 1119-1133. <https://doi.org/10.1111/1467-8624.00461>
- Smith, P. K., Görzig, A., & Robinson, S. (2018). Issues of cross-cultural variation in cyberbullying across Europe and beyond. *Media@LSE Working Paper Series*, 49, 1-28. <https://repository.uwl.ac.uk/id/eprint/4786/>
- Snyder, C. R. & Lopes, S. J. (2009). *Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas*. Porto Alegre, RS: Artmed.

- Soares, N. F., Sarmiento, M., & Tomás, C. (2005). Investigação da infância e crianças como investigadoras: metodologias participativas dos mundos sociais das crianças. *Nuances: Estudos sobre Educação*, 12(13), 49-64. <https://doi.org/10.14572/nuances.v12i13.1678>
- Tickle-Degnen, L. (2013). Nuts and bolts of conducting feasibility studies. *American Journal of Occupational Therapy*, 67(2), 171-176. <https://doi.org/10.5014/ajot.2013.006270>
- Tognetta, L. R. P. (2018). Introdução para a edição brasileira. In J. M. Avilés Martínez, *Os Sistemas de Apoio entre Iguais na escola. Das equipes de ajuda à cybermentoria* (pp. 10-19). Americana, SP: Adonis.
- Whittemore, R., Chase, S., & Mandle, C. L. (2001). Validity in qualitative research. *Qualitative Health Research*, 11(4), 522-537.
<http://dx.doi.org/10.1177/104973201129119299>
- Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre, RS: Bookman.